

Minas amplia capacidade de leitos de UTI e de testagem para covid-19

Qua 20 maio

Em coletiva virtual realizada nesta quarta-feira (20/5), na Cidade Administrativa, o governador Romeu Zema e a [Secretaria de Saúde de Minas Gerais](#) trouxeram dados atualizados e relevantes sobre o combate à covid-19 no estado.

O governador Romeu Zema destacou o avanço no que se refere ao preparo da rede assistencial para atendimento a pacientes com coronavírus. “Ontem, concluímos mais 288 novos leitos de UTI, que já estão à disposição da população. Com o acréscimo, o estado conta, atualmente, com um total de 2.669 leitos”, anunciou.

Testagem

Outro anúncio importante foi feito pelo secretário de Estado de Saúde (SES-MG), Carlos Eduardo Amaral: o aporte de testes que chegaram a Minas Gerais a partir de repasse feito pelo Ministério da Saúde (MS) de 551.500 testes rápidos para os municípios mineiros. “Ao longo dos últimos 15 dias, o Governo do Estado repassou os testes rápidos a todos os municípios e esses testes estão começando a entrar em ação.”

Com mais testes sendo realizados, o secretário alertou para a possibilidade de aumento no número de casos confirmados de covid-19. “Os testes estão começando a entrar em ação. A partir dessa testagem, o estado busca averiguar se há um número significativo ou não de pessoas que já tiveram contato com o vírus. Dessa forma, é possível que tenhamos um pequeno aumento em relação ao que vínhamos tendo como casos confirmados”, explica Carlos Eduardo Amaral.

O quantitativo enviado a cada município foi definido pelo MS, assim como a recomendação para a aplicação dos testes. Cabe a cada município definir e informar qual serviço de saúde será responsável pela testagem do coronavírus, de acordo com a organização local, e os critérios de testagem estabelecidos pela SES-MG em consonância com o Ministério.

Notificações

Durante a coletiva, o secretário de Estado de Saúde voltou a destacar que a SES-MG utiliza um conjunto de mecanismos para avaliar a situação da pandemia em Minas. “Além da notificação dos casos suspeitos, nós também acompanhamos os casos diagnosticados da doença, as internações e os óbitos, que são de notificação compulsória. Dessa forma, nós temos vários mecanismos de análise que nos dão confiabilidade no acompanhamento dessa epidemia. Por isso, definitivamente, não entendo que esteja havendo uma subnotificação intencional”, esclarece Carlos Eduardo Amaral.

Com relação a uma possível antecipação de feriados, o secretário adjunto da SES-MG, Marcelo Cabral, pontuou que não se descarta tal possibilidade. “Caso haja a necessidade de fazer essa movimentação e, acreditando nos esforços do Poder Legislativo, haveria essa possibilidade de

mobilidade”, esclarece Marcelo Cabral.

Ação coordenada

Carlos Eduardo Amaral reforçou a importância de uma ação coordenada entre os municípios mineiros, no que se refere a uma possível flexibilização do isolamento. “É fundamental que os municípios trabalhem em conjunto, com momentos únicos de flexibilização, se for o caso. Do contrário, podemos ter uma alteração na estrutura e na identificação do que está acontecendo naquela região. Por isso precisamos que as coisas sejam feitas de maneira coordenada”.

Ainda de acordo com Carlos Eduardo Amaral, a SES-MG mantém as orientações de isolamento, cuidados gerais com proteção individual e higiene, uso da máscara e distanciamento social.